SEMPRE PRONTO

PORTE PAGO

ANO XXXVIII

Número 440

30 de Junho 1982

Mensário — Órgão oficial da Associação dos Escoteiros de Portugal

Rua Saraiva de Carvalho, 97 — 1200 LISBOA

Avulso: 15$00

O UNIFORME ESCOTEIRO É O ESPELHO DO MOVIMENTO



Recentemente, trinta mil escoteiros suecos reuniram-se em volta da chama do fogo do conselho para dar início às comemorações do 75º aniversário do Escotismo. Entre eles, encontrava-se o Rei da Suécia, envergando também o seu uniforme escoteiro. Estavam ali rapazes de todas as classes, filhos de operários, de funcionários, de agricultores, de banqueiros ou ministros, todos nivelados pela mesma farda. A farda do escoteiro, simples e prática, tem em vista irmanar e fortalecer a amizade de todos aqueles que a envergam.

No entanto, não é a farda que faz o Escoteiro. Ao prestar a sua Promessa, o rapaz assume o compromisso de amar e servir Deus e a Pátria; auxiliar o próximo em todas as circunstâncias, e obedecer à Lei do Escoteiro. Em obediência à Promessa feita, terá de ser *sempre* Escoteiro, quer esteja fardado ou à paisana. Por isso, ele afirma que *uma vez escoteiro, sempre escoteiro*. O uniforme é a manifestação pública desta sua determinação.

Depois de 1974, funcionários de certos serviços públicos repudiaram as suas fardas. Parece que se envergonharam de revelar a sua qualidade de trabalhadores de profissões de reconhecida utilidade pública. Surgem-nos, agora, vestidos das mais diferentes maneiras, tendo perdido por completo a sua identidade e, até, autoridade. O indivíduo, que tem plena consciência do significado da sua farda, nunca poderá envergonhar-se de a envergar. Está neste caso o Escoteiro. Ele sabe que o seu uniforme é usado por muitos milhões de rapazes e raparigas que assim testemunham em todo o Mundo a sua adesão ao ideal de servir. Além destes, vários outros milhões mais a têm usado através dos anos e muitos a têm enobrecido por actos da mais generosa abnegação e bravura.

Mas se não é a farda que faz o escoteiro, já o mesmo se não pode dizer da forma como ela é apresentada. Quando se veste uma farda, isso significa que se sente orgulho de a envergar. Portanto, o uniforme tem de ser apresentado em estrita obediência às normas que o regulamentam, para que seja realmente *uniforme*, tenha uma única forma, sempre igual, sem qualquer mudança ou alteração.

A farda terá de ser apresentada limpa, engomada, correcta. Não cumprir estas normas corresponderá a cair no ridículo, concitará o desprestígio para a organização que representa, o desrespeito para aquele que se exibe mal uniformizado.

O novo Regulamento Geral da AEP, no preâmbulo do capítulo "Uniformes e Insígnias", afirma com a maior pertinência:

"O uniforme é para qualquer organização associativa o símbolo da disciplina que se aceita; do ideal que se professa e da unidade que se forma. O uniforme é a confissão altiva e pública da causa que se serve; a tradução dos princípios que se seguem e dos fins que se pretendem alcançar. Cada elemento, uma vez fardado, faz com que a sua presença e o seu porte respondam por todos os Escoteiros.

"Do aprumo e da correcção, da atitude e da compostura de um Escoteiro uniformizado,

continua na pág. 9

OS UNIFORMES NO REGULAMENTO GERAL DA AEP

O novo P. O. R. acerca de uniformes dispõe:

7.1.2 — Só é permitido o uso do uniforme:

1 — Aos elementos directivos nacionais;

2 — A todos os Escoteiros-Chefes na efectividade das suas funções;

3 — Aos Lobitos, Escoteiros e Caminheiros;

4 — Ao Ramo Feminino.

7.1.2.1 — É expressamente proibida a utilização do uniforme em "mascotes".

7.1.3 — Os Grupos têm a faculdade de, em relação aos seus membros, estabelecer quais os actos em que o uso do uniforme é obrigatório ou proibido.

7.1.4 — Nos actos públicos, em que participem Escoteiros de mais de um Grupo, pode ser determinado pela entidade convocadora ou organizadora, a obrigatoriedade do uso do uniforme.

7.1.5 — As peças que constituem o uniforme dos Escoteiros, Caminheiros, Escoteiras e Escoteiros-Chefes são as seguintes:

a) *Camisa*: de mangas compridas; dois bolsos sobrepostos, sem machos, sem fole e com pestana; colarinho baixo; com platinas; talhe folgado. Cores: castanha clara, para escoteiros terrestres; azul clarinho, para escoteiros marítimos;

continua na pág. 9

ADMINISTRAÇÃO

Durante o último mês, os seguintes assinantes remeteram-nos gentilmente o valor de suas assinaturas, o que muito agradecemos.

ASSINANTES PATROCINADORES

Agrupamento 395 do CNE	360$00
Manuel Pinto Sant'Ana	300$00

OUTROS ASSINANTES

Grupo nº 2 da AEP	150$00
João Fernando Gonçalves Lopes	150$00
António da Encarnação Amêndoa	150$00
Mário Lopes Madureira	150$00
Joaquim José M. Macedo	150$00
Francisco Amigo	150$00
Wolf Karl	150$00
Henrique Ernesto Meca Alegria	150$00
Fernando Garcia Lino	150$00
Álvaro Costa	150$00
Domingos Faria de Sousa	150$00
António Maria Morais Caldas	150$00
Heitor Borges da Silva (1981)	150$00
Mário Manuel C. Barros e Melo	150$00
José Carlos Morais H. Silvano	150$00
Fernando Relvas	150$00
Equipe Portus Alacer do Agrup. 142	150$00
Álvaro Correia	150$00
José Paulo Pinheiro Sá	150$00
António Emílio de Carvalho Barbosa	150$00
D. Margarida Natividade R. Trigueiros	150$00
Agrupamento 142 do CNE	150$00
Joaquim Parra	150$00
Fernando Combro	150$00
Armando Pereira F. Ueiras	150$00
Fernando da Costa Felgueiras	150$00
Emídio de Almeida	150$00
João Júlio Gonçalves	150$00
Manuel Augusto B. Falcão de Oliveira	150$00
António Anofre Soares	150$00
Gil Adriano Cordeiro Sousa	150$00
João Jacinto Reis Silva	150$00

SEMPRE PRONTO

Agraciado com o Lis de Prata da Associação dos Escoteiros de Portugal

PROPRIEDADE:
Aliança Nacional das ACM de Portugal
Reconhecida de Utilidade Pública

DIRECTOR: Eduardo Ribeiro
DIRECTOR ADJUNTO: Joel Ribeiro
ADMINISTRADOR: J. E. Pena Ribeiro
COLABORADOR: Capitolino Ferreira Macedo
COORDENAÇÃO GRÁFICA: Carlos Martins

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
R. Saraiva de Carvalho, 97 – 1200 Lisboa
Telef. 60 37 34 - 603778 - 603689
Teleg. YMCAPORT – Telex 18539

FUNDADO EM 1 DE JANEIRO DE 1945

Assinatura anual: Esc.: 150$00
Despesa de cobrança: + 30$00
Espanha e países de África de expressão portuguesa: Esc. 250$00
Outros países: Esc. 350$00

META À VISTA

A CAMPANHA DE ASSINATURAS TERMINA EM 31 DE JULHO PRÓXIMO

Por não ter sido possível evitar um pequeno atraso na data de saída do presente número, só no próximo dia 31, termina a Campanha de Assinaturas. Só serão consideradas para o Concurso as assinaturas que nos forem entregues até ao dia 31 de Julho próximo ou cujas cartas de remessa tenham o carimbo postal até 31.

Ultimamente, alguns grupos têm-nos remetido assinaturas e estão já em posição de conquistar bons prémios. Mas há ainda prémios valiosos para atribuir. Ainda pode aproveitar a oportunidade. Mande já e antes do dia 31 a sua participação no Concurso. Se ainda não liquidou assinaturas remetidas, procure efectuar imediatamente o seu pagamento para se classificar. Não perca tempo!

Grupo	Localidade	Proponente	Assinaturas
4	Porto	D. Figueiredo	35 pagas
52	Angra do Heroísmo	Leopoldino Tavares	14 pagas 13 não pagas
81	Vila Franca de Xira	J. M. Pelouro	8 pagas 11 não pagas
80	Ponta Delgada	Floriberto Correia de Melo	15 pagas 3 não pagas
		Diversos	2 pagas 1 não paga
77	Faro	Julião Pestana	10 pagas 1 não paga
	Lisboa	Joaquim T. Oliveira	3 pagas
10	Figueira da Foz	Diversos	4 não pagas
	Porto	Diversos	4 pagas
84	Tavira	Maria do Carmo Serrano	3 pagas
	Braga	Fernando Brás Mateus	2 pagas
28	Moura	Mário Dias Segundo	3 pagas
Fraternal Z. N.	Porto	Horácio Paiva	5 pagas
71	Portalegre	Secção	1 paga 5 não pagas
78	Benfica	Grupo	1 paga
	Diversas	Diversos	24 pagas 14 não pagas

Total – 182 assinaturas

O RECONHECIMENTO DE UTILIDADE PÚBLICA CONCEDIDO À ASSOCIAÇÃO DOS ESCOTEIROS DE PORTUGAL PROPORCIONA BENEFÍCIOS ÀS UNIDADES ASSOCIATIVAS

O reconhecimento como pessoa colectiva de utilidade pública concedido à AEP proporciona alguns benefícios às unidades associativas.

O Decreto-Lei nº. 460/77, de 7 de Novembro de 1977, no seu artº. 9º., diz que "As pessoas colectivas de utilidade pública gozam das isenções fiscais que forem previstas na lei".

O artº. 1º. da Lei nº. 2/78, de 17 de Janeiro, diz:

Às pessoas colectivas de utilidade pública e utilidade pública administrativa, sem prejuízo das disposições especiais que lhe são próprias, podem, nos termos do artº. 2º., ser concedidas as seguintes isenções fiscais:

a) Imposto do selo;

b) Imposto sobre as sucessões e doações e de sisa pela aquisição de edifícios necessários à instalação da sua sede, delegações e serviços indispensáveis aos fins estatutários;

c) Contribuição predial pelo rendimento colectável de prédios urbanos, onde se encontrem instalados a sede, delegações e serviços indispensáveis aos fins estatutários;

d) Impostos alfandegários sobre material indispensável aos seus fins e não produzido no País;

e) Isenção de custas judiciais.

Para que possam beneficiar da isenção do imposto do selo, as Regiões e os Grupos devem utilizar um carimbo a aplicar no respectivo documento com o seguinte informe:

– ISENTO DE SELO –
Verba III do capítulo "Outras Isenções" da Tabela Geral do Imposto do selo.

O artº. 10º. do Decreto-Lei acima citado dispõe:

As pessoas colectivas de utilidade pública beneficiam ainda das seguintes regalias:

a) Isenção das taxas de televisão e de rádio;

b) Sujeição à tarifa aplicável aos consumos domésticos de energia eléctrica;

c) Escalão especial no consumo de água, nos termos que vierem a ser definidos por portaria do Secretário de Estado dos Recursos Hídricos e Saneamento Básico;

d) Tarifa de grupo ou semelhante, quando exista, no modo de transporte público estatizado;

e) Isenção de taxas previstas na legislação sobre espectáculos e divertimentos públicos;

f) Publicação gratuita no Diário da República *das alterações dos estatutos.*

As Regiões e os Grupos de Escoteiros devem tomar nota dos benefícios que lhes são concedidos para que deles possam beneficiar sempre que oportuno.

MONUMENTO A BADEN-POWELL A ERIGIR NA CIDADE DE WILTZ, NO LUXEMBURGO

Continuamos a registar ofertas para corresponder ao convite dos escoteiros da cidade de Wiltz, no Luxemburgo, para participar no monumento de Baden-Powell.

A subscrição é limitada a um "penny" por cada escoteiro, a que demos equivalência de Esc. 2$00, valor que não pode ser ultrapassado.

Registamos mais as seguintes contribuições:

Transporte ..... 70$00

V. C. F. ..... 2$00
António Francisco Xavier de Brito . 2$00
D. Celeste M. Xavier de Brito ... 2$00
90 escoteiros do grupo nº. 24 – Funchal ..... 180$00

Pedimos a este grupo para nos indicar os nomes dos contribuintes.

Esta inscrição encerra em 20 de Julho próximo.

ASSOCIAÇÃO DOS ESCOTEIROS DE PORTUGAL

PARTICIPAÇÃO NA JUVENTUS

Juventus é a designação do certame que a Feira Internacional de Lisboa anualmente dedica às actividades da infância e da juventude. Esta actividade tem sido nos anos anteriores muito concorrida por gente nova, que participa em jogos e distracções que lhes são ali dedicados.

No ano passado, as três associações escoteiras portuguesas – Associação dos Escoteiros de Portugal, Corpo Nacional de Escutas e Associação das Guias de Portugal – tiveram ali, lado a lado, as suas exposições, o que julgamos vai acontecer de novo. A próxima Juventus realiza-se no mês de Julho; de 17 a 25.

Para organizar a nossa representação na JUVENTUS foi nomeada a seguinte Equipa de Trabalho:

Joel Ribeiro, presidente adjunto da direcção para a Divulgação e Cultura;

Manuel Pinto Sant'Ana, decorador, antigo escoteiro;

Alfredo Rodrigues, escoteiro-chefe.

MANUAIS DE PROGRESSO ESCOTISTA

Em 29 de Junho findo, na sede da AEP, foi dada posse pelo presidente da Direcção-Nacional à equipa de trabalho que vai estudar, organizar e promover a publicação de Manuais de Progresso Escotista.

Esta equipa ficou assim constituída:

Joel Ribeiro, presidente, como director adjunto;

Arquitecto Rui H. Macedo, escoteiro-chefe;

Armando Garcia Inácio, escoteiro-chefe;

Manuel Pinto Sant'Ana, antigo escoteiro e artista decorador;

Carlos Martins, técnico gráfico.

AGRUPAMENTO Nº. 46 DO CNE – CACÉM

Tendo cessado as suas funções como chefe do Agrupamento nº. 46 do CNE, com sede em Agualva, no Cacém, o sr. Armando Dias teve a gentileza de endereçar um ofício de cumprimentos a "Sempre Pronto", agradecendo a colaboração que lhe teríamos dispensado, o que muito agradecemos.



EM BENFICA, LISBOA, FOI INAUGURADO O GRUPO Nº 78 DOS ESCOTEIROS DE PORTUGAL

No domingo, dia 20 último, foi inaugurado o Grupo nº 78 dos Escoteiros de Portugal, com sede na Rua Almirante Campos Rodrigues, lote 7 e loja 6, junto às conhecidas Portas de Benfica.

O novo Grupo formou frente à sede, com a presença de representações dos grupos nºs 23, 31, 62, 88 e 94, bem como do guia da Patrulha Castor, do Agrupamento 582, de Moscavide, do CNE.

Estiveram presentes os srs. Miguel da Silva, escoteiro-chefe regional; José Rafael Baudouin, presidente da Fraternal de Antigos Escoteiros; Eduardo Ribeiro, director do "Sempre Pronto" e membro da Direcção da AEP, e, ainda, alguns antigos escoteiros e directores do Grupo.

A abrir, o presidente da direcção do Grupo, sr. Fernando de Almeida, referiu-se ao acto que se ia praticar, agradeceu à Comissão de Moradores da Pedralva e à Junta de Freguesia a colaboração e apoio dispensado ao Grupo nº 78.

Saudaram os Escoteiros o representante da Direcção da AEP, o presidente da Fraternal e o escoteiro-chefe regional.

O escoteiro-chefe nomeado para o Grupo, o sr. José Fernando Marinho, tomou então a palavra para dizer que a sua missão na nova unidade tinha terminado. Como membro da Fraternal dos Antigos Escoteiros tinha assumido a missão de organizar o novo grupo de escoteiros, e que esse trabalho estava pronto. Por isso, competia-lhe entregar a chefia do grupo ao dirigente Carlos Mateus, que teria a coadjuvá-lo como ajudante Luís Mateus e como chefe de tribo Fernando Mateus. São três irmãos, que se apresentam para servir o Escotismo, o primeiro dos quais já serviu o Grupo nº 94.

Depois do compromisso de honra dos novos dirigentes, coube ao chefe de tribo tomar a Promessa dos dezasseis escoteiros do Grupo, que solenemente e sobre as bandeiras nacional e do Grupo prestaram sinceramente o seu compromisso, acto que foi seguido por muitos familiares que estavam presentes.

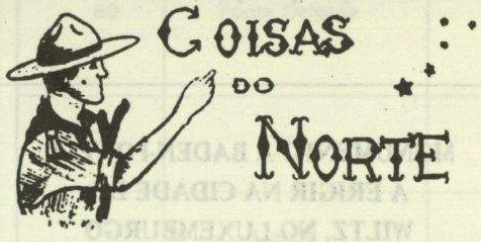
Uma nota de muito agrado para a boa apresentação destes escoteiros e para o entusiasmo de que deram provas.

Terminado este acto, procedeu-se ao içar das bandeiras na fachada da sede, tendo cabido a bandeira nacional ao escoteiro-chefe Carlos Conde, do Grupo nº 23, e a bandeira do grupo, ao guia de secção Rui Marinho.

Da parte da tarde, realizou-se uma festa, nos terrenos anexos à Junta de Freguesia, com diversos jogos e canções escoteiras.

"PANDA"

O "78" apresentou durante a sua festa o primeiro número de um boletim trimestral, fotocopiado, que insere noticiário da unidade, uma entrevista com o chefe Marinho, passatempos e muitas ilustrações. Parabéns aos directores, os escoteiros Rui Marinho e Luís de Almeida.



45º ANIVERSÁRIO DO GRUPO Nº 4 – PORTO

Em 22 e 23 de Maio passado, esteve o Grupo nº 4 em festa pela passagem do seu 45º aniversário.

A festividade decorreu na sede, com recepção aos pais e familiares dos escoteiros, e uma visita à exposição escotista patente.

Na parte da tarde, foi a partida para o acampamento na Arroteia da Areosa, em que estiveram presentes 41 elementos.

Foi aproveitada a oportunidade para prestarem o seu Compromisso de Honra 11 novos escoteiros; passaram 2 de divisão, para caminheiros, e 4 de lobitos para escoteiros. Foram entregues especialidades e emblemas de 2ª e 1ª classes aos escoteiros que já prestaram as suas provas.

Este acampamento foi visitado por inúmeros amigos, além de pais e familares dos escoteiros, bem como pelas Guias da 1ª Companhia de Leça da Palmeira.

Este acampamento foi também aproveitado para serem levadas a efeito provas de cozinheiro, primeiros socorros e sapador. – *D. Figueiredo*

* * *

FALECIMENTO

No passado dia 7 de Maio, faleceu na cidade do Porto, a sra. D. Beatriz Augusta Pinto Machado Gonçalves, irmã amantíssima da Exma. Sra. D. Teresa de Jesus Pinto Machado e do nosso assinante e distinto colaborador e amigo do Grupo nº 4 da AEP Exmo. Senhor José Luís Pinto Machado.

A Direcção e Chefia deste Grupo apresentam à família enlutada as suas maiores condolências.

N. da R. – "Sempre Pronto" endereça também os seus sentidos pêsames.

COMEMORAÇÕES DO 75º ANIVERSÁRIO DO ESCOTISMO

REUNIÃO GILWELL EM MAFEKING

Os detentores da Insígnia de Madeira de todos os cantos do mundo, bem como as suas esposas, são convidados a dirigir-se no princípio de Setembro, a Mafeking, na África do Sul, para participar numa reunião especial do 75º aniversário. As actividades compreenderão uma volta à vila tornada célebre por Sir Robert Baden-Powell. – *Newsletter Bulletin*

AS COMEMORAÇÕES NA SUÉCIA

Mais de 30 000 escoteiros e guias juntaram-se por ocasião duma jornada de actividades, que marcou o lançamento das celebrações do 75º aniversário do escotismo.

As festividades tiveram lugar em finais de Abril, em Kolmarden, um enorme parque de animais. Todos os participantes, que incluíam o rei da Suécia vestido com o seu uniforme de escoteiro, se reuniram à volta de um fogo de conselho de encerramento.

Os cantos alegres e entusiásticos provocaram a curiosidade de três ursos polares, que do elevado local em que se encontravam puderam presenciar o espectáculo e a multidão. – *Newsletter Bulletin*

Página do Escoteiro



UM JOGO DE LÓGICA

A PEDRA CERTA

Este jogo de lógica é praticado pelas crianças de Kpelle, na Libéria, país situado na costa Oeste de África, perto do Equador.

As crianças dispõem de 16 pedras em duas filas de oito pedras cada.

Um dos jogadores volta-se enquanto que os outros escolhem uma das pedras sem a retirar. Depois disso, o jogador deve tentar adivinhar qual a pedra escolhida.

Tem direito a perguntar quatro vezes: "em que fila se encontra a pedra?"

Depois de cada resposta, pode deslocar as pedras para tentar encontrar a pedra escolhida pelos companheiros.

O jogador que acertar na pedra certa marca um ponto. O que tiver mais pontos ganha a partida.

Exemplo:

Suponhamos que a pedra escolhida foi a 2.

1 2 3 4 5 6 7 8

9 10 11 12 13 14 15 16

Questão: Em que fila se encontra a pedra?

Resposta: A pedra encontra-se na fila de cima.

O jogador desloca para a fila de baixo todas as pedras de número ímpar.

9 2 11 4 13 6 15 8

1 10 3 12 5 14 7 16

Questão: Em que fila se encontra a pedra?

Resposta: A pedra encontra-se na fila de cima.

O jogador sabe agora que a pedra é de número par. Ele passa então para a fila de baixo as pedras que representam múltiplos de quatro (4, 8, 12, 16).

9 10 11 12 13 6 15 16

1 2 3 4 5 14 7 8

Questão: Em que fila se encontra a pedra?

Resposta: A pedra encontra-se na fila de cima.

Neste momento só há duas hipóteses: 2 ou 16.

O jogador pode inverter 2 e 10.

9 2 11 12 13 6 15 16

1 10 3 4 5 14 7 8

Questão: Em que fila se encontra a pedra?

Resposta: A pedra encontra-se na fila de baixo.

A pedra escolhida só pode ser a 2. É a resposta correcta.



* * *

O JOGO DOS SINAIS

O grupo dos participantes será dividido em três patrulhas:

Patrulha A – Será a mais pequena e dela farão parte os jogadores mais experientes.

Patrulha B – Será aquela com um número médio de elementos.

Patrulha C – É a maior das três.

Podemos dividir a execução do jogo em três fases:

1ª Fase – A patrulha A irá tomar posição num ponto elevado, como o campanário de uma igreja ou o telhado de uma casa, de modo a alcançar com a vista uma certa extensão de paisagem.

Esta patrulha estará munida de bandeirolas ou de qualquer outra forma de sinalização.

2ª Fase – A patrulha B irá esconder-se na zona visível do ponto de observação onde se encontra a patrulha A. Poderá, astuciosamente, aparecer em diversos locais para desaparecer em seguida, escondendo-se finalmente num bom esconderijo.

3ª Fase – Um quarto de hora depois da partida da patrulha B, a patrulha C avançará. Os elementos da patrulha A informarão, a partir dessa altura, os elementos da última patrulha a entrar em jogo, da posição em que se encontra a patrulha B. Isto permitirá aos elementos da patrulha C avançar sem serem vistos e surpreender assim o "inimigo".

Para ganhar a partida, a patrulha C deverá capturar os escoteiros da patrulha B cercando-os no seu esconderijo.

Se a patrulha C passar ao lado dos escoteiros da patrulha B, sem os ver, é esta patrulha que ganhará a prova.

Este jogo deverá ter limite de tempo: cerca de duas horas.

de Jogos de Escoteiros por Robert Baden-Powell

CASTELO DE VIDE EM FESTA

OS ESCOTEIROS DO GRUPO Nº 71 PR



O presidente nacional felicita os escoteiros.

A formosa vila de Castelo de Vide – a Sintra do Alentejo – esteve em festa no domingo, dia 13 de Junho, por motivo do compromisso de honra dos escoteiros do Grupo nº. 71, anexo à Aliança Nacional das ACM.

Cerca do meio-dia, chegaram à vila, vindos de bicicleta de Portalegre, 13 escoteiros da Secção do Grupo naquela cidade, a que se juntaram dirigentes da mesma.

Os escoteiros de Portalegre fizeram entrega aos seus companheiros da Sede das bandeirolas de patrulha, como oferta da Secção.

O efectivo do Grupo formou depois em frente da sua sede, com as bandeiras nacional, dos Escoteiros de Portugal e da Aliança Nacional das ACM, tendo desfilado até ao Parque João José da Luz, onde tomaram lugar num palanque ali instalado para o efeito pelos serviços municipais.

O escoteiro-chefe Francisco José Videira Caldeira tomou o compromisso do escoteiro-chefe de tribo José Luís A. Martins Dias, depois do que este tomou a Promessa de cada um dos seguintes escoteiros e escoteiras:

Carla Cristina Sempiterno Rolo
Maria de Fátima Torres Poucochinho
Carlos Alberto C. Salgueiro
José Maria Rosado Filomeno
João Luís Marcelo Vieira
Carlos Alberto Gonçalves Alegria
Francisco José Manuelo Vieira
Alexandre Manuelo Vieira
Rui Jorge Sempiterno Rolo
Luís André T. Oliveira Poucochinho
José Maria Lourenço Gargaté
José Manuel Caldeira Canelas
Pedro Manuel Dias dos Santos
José Manuel Paixão Carapeto
Alfredo José Sempiterno Rolo



Prometo por minha honra...

Finda a cerimónia, as madrinhas entregaram aos novos escoteiros as suas boinas e lenços, dirigindo-lhes palavras de felicitação e estímulo.

O presidente da Associação dos Escoteiros de Portugal, sr. J. E. Pena Ribeiro, dirigiu então a palavra aos novos escoteiros, dizendo-lhes: "Hoje é um dia de gran-



O Grupo

de alegria. É o dia em que prestais o vosso compromisso de honra. Ides fazer todo o possível por amar e servir fielmente a Deus e a Pátria, auxiliar o próximo em todas as circunstâncias e obedecer à Lei do Escoteiro. Grande responsabilidade – amar a Deus e a Pátria, que cada um de vós cumpra os seus deveres religiosos e que dêem até a própria vida para defender a nossa Pátria. E quem é o próximo? São todos aqueles que precisam da nossa ajuda, do nosso apoio. Poderá ser uma obra simples, mas também poderá ser uma obra grande. E, na realidade, não é pelo tamanho dela que se mede o escoteiro. Todos sabem a Lei do Escoteiro. Que grande responsabilidade tomais hoje! E é uma responsabilidade tomada perante o

STARAM COMPROMISSO DE HONRA

vosso chefe e também perante uma Vila inteira. Amanhã, quando andardes na rua, todos terão os olhos postos em vocês. Espero que saibais cumprir a vossa Promessa. Parabéns a todos vós, parabéns aos chefes do Grupo nº 71, de Castelo de Vide, e parabéns também à direcção do Grupo".

Seguidamente usou da palavra o sr. Carolino Coimbra Pina Tapadejo, presidente da direcção do Grupo e do Município local, que, dirigindo-se aos Escoteiros, disse:



71 da AEP

"Para vós, que acabais de prestar o vosso compromisso de honra, algumas palavras de ânimo, palavras de esperança, para que saibais sempre honrar o compromisso que acabais de prestar. São estas as palavras, que quero aqui deixar-vos e, em nome da direcção, prometer-vos todo o apoio que precisais, apoio moral, porque a grande tarefa terá de ser desempenhada por cada um de vós: amar e servir a Deus e a Pátria. Essa é a grande tarefa, que tem de ser desempenhada pelo grupo de escoteiros, a bem da nobre causa escotista. Da minha parte e em nome da direcção, os meus parabéns e votos de muitas felicidades".

• Encontrava-se presente, tendo-se deslocado a Castelo de Vide propositadamente, o mais antigo escoteiro português vivo, o nosso estimado companheiro António F. Xavier de Brito, que falou aos escoteiros, dizendo: "Acabais de prestar, como disse o vosso chefe, o primeiro acto de grande responsabilidade da vossa carreira escotista. É o compromisso de honra, de que se não devem esquecer como eu não me esqueço do compromisso que tomei há tantos anos. Vim de Lisboa para vos saudar e estar entre vós". Xavier de Brito terminou entregando ao escoteiro-chefe do Grupo uma flor-de-lis natural, que trouxera propositadamente de Lisboa.

Em homenagem ao Grupo de Escoteiros, o Rancho Folclórico de Castelo de Vide ofereceu uma selecção de danças e cantares regionais, que mereceu fortes aplausos do numeroso público que se reuniu para assistir às cerimónias escoteiras.

Findo o programa, os Escoteiros, precedidos pelas bandeiras, desfilaram de novo até à sua sede. Na Estalagem de São Paulo, da ACM, as famílias dos escoteiros ofereceram um bem servido lanche a todos os convidados.



Os ciclistas de Portalegre aproximam-se de Castelo de Vide.

GINCANA DE BICICLETAS

À tarde, na Praça de D. Pedro V, realizou-se uma gincana de bicicletas em que participaram não só escoteiros como outros jovens da localidade. A actividade, cheia de peripécias engraçadas, concitou o entusiasmo dos participantes e do público que seguiu com interesse as diversas provas. Concorreram 23 participantes e todos receberam prémios representados por taças oferecidas pelo comércio local e medalhas alusivas. Os primeiros cinco classificados foram: Francisco Pedrico, João

continua na pág. 10



O Rancho Folclórico exibe-se com brilho.

O ESCOTISMO ATRAVÉS DO MUNDO



A SEDE DO SECRETARIADO REGIONAL AFRICANO DO ESCOTISMO FOI INSTALADA NO QUÉNIA

O Secretariado Regional do Secretariado Mundial do Escotismo vai ser transferido de Lagos, Nigéria, para Nairobi, no Quénia. A transferência será feita no mês de Outubro.

O Presidente da República do Quénia, D. T. arap Moi, disse que se sentia muito feliz por acolher o Secretariado Regional no Quénia.

O Presidente é igualmente o escoteiro-chefe nacional da Associação dos Escoteiros do Quénia.

Ocupava essa posição antes de ter sido eleito Presidente e foi nesse momento que exprimiu o desejo de ficar activo no seu papel de Chefe escoteiro mais do que aceitar uma posição honorífica.

As suas funções no seio da Associação trouxeram um grande encorajamento ao escotismo, não apenas no Quénia mas também noutros países africanos. O Presidente Moi é actualmente Presidente da Organização da Unidade Africana.

CRIAÇÃO DE PORQUINHOS-DA-ÍNDIA NO PERU

Escoteiros de Chosica, no Peru, acabam de concluir a construção de um edifício destinado à criação de cerca de 3000 porcos da Índia.

Os escoteiros levaram a cabo este projecto, não somente para aprender as técnicas de construção e os métodos de criação de animais, mas também para conseguir empregos e ganhar dinheiro.

A alta taxa de desemprego atinge principalmente os jovens, e a criação de novas e pequenas empresas como esta, geridas pelos escoteiros, contribuiu para resolver este problema.

Nesta região, os porcos da Índia são utilizados na alimentação. Segundo a Enciclopédia Britânica, os Índios do Peru haviam domesticado estes animais bem antes dos espanhóis. A sua carne, muito apreciada, foi rapidamente introduzida na Europa.

VIGILÂNCIA DA FLORESTA

ESCOTEIROS EM ESTADO DE ALERTA

A ameaça de incêndios nas florestas, durante o Verão, é motivo de preocupação para os habitantes do Midi, em França. Milhares de turistas passeiam e comem nos pinhais, aumentando assim os riscos de incêndios devidos a imprudência.

Os escoteiros franceses participaram numa campanha para a protecção das zonas florestais, tendo para isso recebido formação dos sapadores bombeiros com o objectivo principal de aprender a localizar numa carta fumo suspeito e, também, montado um campo, bem como dois postos de observação, que em períodos especiais foram utilizados mesmo em vigilância nocturna.

Como complemento da sua actividade de vigilância foram organizadas exposições e jogos na floresta com o objectivo de sensibilizar o público para o perigo dos fogos.

O PRÉMIO DA LIBERDADE CONCEDIDO AOS ESCOTEIROS E GUIAS

O Prémio da Liberdade 1982 foi atribuído aos Movimentos Guia e Escoteiro pela Fundação Max Schmidheiny, em Saint-Gall, Suíça.

Este prémio é atribuído cada ano para honrar realizações extraordinárias com vista a salvaguardar a liberdade individual e a responsabilidade, assim como preservar e promover a tranquilidade social.

O prémio é repartido entre a Organização Mundial do Movimento Escoteiro, a Associação Mundial das Guias, a Federação dos Escoteiros Suíços e a Federação das Escoteiras Suíças.

No seu discurso, Thomas Schmidheiny, administrador da Fundação, lembrou que organizações de juventude, como os Movimentos de Guias e Escoteiros, educavam e formavam os jovens para a Vida. "Aprender as regras do jogo da Vida é uma das tarefas principais dos cidadãos numa democracia", disse ele.

Schmidheiny acrescentou que a integração dos jovens diminuídos nos dois Movimentos constituía uma notável concretização das suas finalidades e dos seus ideais.

Newsletter Bulletin

EM VILA FRANCA DE XIRA

XIRA INFANTIL

Iniciativa da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, com a colaboração do Núcleo Territorial do Centro Regional de Segurança Social, realizou-se de 3 a 6 de Junho e integrado nas comemorações do Dia Mundial da Criança "um grande encontro da Criança com a Vida". Nele participaram milhares de crianças, que concretizaram esse encontro pela brincadeira, pelo desporto, pelo teatro, pelo circo, pelo folclore e pelo livro.

Mas não ficou por aí. Com efeito, integrado nas referidas comemorações, realizou-se um acampamento em que participaram cerca de 150 escoteiros, escutas e guias de Vila Franca de Xira, Alverca, Ota, Carregado, Alenquer e Cartaxo.

No seu encerramento, realizou-se um animado fogo de conselho que agradou não apenas aos participantes mas a todos os que tiveram oportunidade de presenciá-lo.

Uma actividade escotista de conjunto, simultaneamente demonstrativa da fraternidade entre as diferentes associações escotistas e contributo para um encontro mais vivo e real com a Vida.



OS UNIFORMES NO REGULAMENTO GERAL DA AEP

continuação da pág. 1

b) *Calções ou calças*: talhe direito, folgado, sem dobre, passadeiras para cinto. Cores: castanha escura, para escoteiros terrestres; azul marinho para escoteiros marítimos. *Saia* (facultativa, para Escoteiras): lisa, atrás, e com dois machos, à frente, com passadeiras para cinto. Cor: castanha escura;

c) *Boina*: de cor preta e formato basco, para escoteiros terrestres. Chapéu branco (panamá), para escoteiros marítimos.

d) *Lenço*: de cor ou cores adoptada ou adoptadas pelo Grupo (azul escuro para Escoteiros-Chefes Nacional, Regional ou Núcleo). Os ECIM (Escoteiros-Chefes com a Insígnia de Madeira) podem usar o lenço que lhes é próprio;

e) *Anilha do lenço*: a adoptada pelo Serviço de Material e Uniformes. Os ECIM ou os que frequentam os cursos preliminares podem usar a anilha que lhes é própria;

f) *Cinto*: de cabedal castanho natural, com fivela com a insígnia associativa;

g) *Meias*: altas, da cor dos calções;

h) *Sapatos*: de cor castanha escura, para escoteiros terrestres; pretos, para escoteiros marítimos;

i) *Agasalhos*: camisola de lã castanha escura, de tom idêntico ao dos calções ou calças, de mangas compridas, gola em bico, sem emblemas ou insígnias. Em tempo de chuva, é facultativo o uso de blusão castanho, de cabedal ou de "nylon", tipo "anorak".

7.1.6 – No campo é facultado o uso de uniforme mais simples, como uma "Tshirt" da AEP com calções castanhos.

7.1.7 – O uniforme de Lobito é constituído por camisa, de mangas compridas, dois bolsos sobrepostos, sem machos, sem fole e com pestana, colarinho baixo, com platinas, talhe folgado. Cor: verde. As características das outras peças são semelhantes às adoptadas para o uniforme terrestre das outras Divisões.



PROF. DR. JOÃO FARIA LAPA

Em 28 de mês findo, realizou-se, para o Cemitério dos Prazeres, o funeral do prof. dr. João Faria Lapa, assinante dedicado do "Sempre Pronto" desde os primeiros números, antigo escoteiro do Grupo nº 3, do Liceu de Pedro Nunes, tendo mantido sempre a mesma fidelidade dos ideais escoteiros.

Começou a sua vida profissional como professor do Ensino Técnico Comercial e funcionário superior da C. P., onde chegou a chefe da Divisão Comercial, sempre considerado um funcionário distinto.

Foi depois professor do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, de que tinha sido aluno, e administrador da Caixa Geral de Depósitos, cargos em que uma vez mais afirmou as suas qualidades de carácter e fino trato moldados no Escotismo.

A Associação dos Escoteiros de Portugal, a Fraternal e o "Sempre Pronto" fizeram-se representar no funeral pelo antigo escoteiro, sr. António Francisco Xavier de Brito.

À família enlutada apresentamos as nossas mais sentidas condolências.

DENISE LESTER

Em 19 de Junho findo, foi a enterrar, tendo o seu funeral saído da Basílica da Estrela, miss Margueret Denise Lester, oficial da Ordem do Império Britânico, nossa estimada e muito antiga assinante.

Miss Denise Lester foi muito considerada como competente directora do "Queen Elisabet's School", era presidente do conselho de administração e fundadora da Fundação que tem o seu nome, referente àquele prestigioso colégio.

Dirigente das "Girl Guides", veio a fundar no Funchal uma companhia de Guias de Portugal, que alcançou grande desenvolvimento e subsistiu ao colapso da sua Associação, mantendo-se activa até ao presente, embora com outra chefia. Quando no ano de 1953, o Guidismo ressurgiu em Lisboa, Denise Lester apoiou e assistiu à cerimónia inaugural da Companhia "Rainha D. Leonor" anexa à Igreja Presbiteriana, na sua qualidade de representante do Secretariado Mundial de Guidismo. À sua acção, muito se ficou a dever no ressurgimento da Associação das Guias de Portugal.

"Sempre Pronto" sente profundamente a morte de tão insigne senhora, a cuja memória presta justa homenagem.

RAUL MACHADO

Em 8 de Março passado, faleceu em Lisboa o antigo escoteiro do Grupo nº 9, sr. Raul Machado, de 52 anos de idade, que presentemente era presidente da direcção daquele Grupo.

"Sempre Pronto", que só agora teve conhecimento desta infausta notícia, apresenta condolências a sua família e ao Grupo nº 9 de Escoteiros de Portugal.

O UNIFORME ESCOTEIRO É O ESPELHO DO MOVIMENTO

continuação da pág. 1

resulta o prestígio da AEP aos olhos do público".

De igual forma, Baden-Powell, no "Escotismo para Rapazes", declara: "A farda escotista, pela sua uniformidade, constitui hoje um laço de fraternidade entre os rapazes de todo o mundo. O uso correcto do uniforme e o aprumo da apresentação de cada escoteiro faz dele um motivo de crédito para o nosso Movimento. Mostra o orgulho que o Escoteiro tem em si próprio e no seu Grupo.

"Pelo contrário, um escoteiro desleixado e mal vestido pode desacreditar toda a organização aos olhos do público. Mostrai-me um desses e eu provar-vos-ei que ele não adquiriu o verdadeiro espírito escotista e não se orgulha da sua filiação na nossa grande fraternidade".

São muito sensatas as palavras de B.-P. e merecem a nossa ponderação. Sentimo-nos, por isso, autorizados a afirmar que um Escoteiro deficientemente uniformizado, usando alpargatas ou sapatos de ténis; exibindo um lenço sobre uma camisa qualquer; umas calças de qualquer cor ou feitio; um cinto de pano ou de cordão, com uma boina vulgar e uma passadeira esquisita, está desprestigiando o Escotismo e cometendo uma deslealdade para com os seus companheiros, que se sentirão tristes, mesmo envergonhados, pela sua apresentação.

Se o Escoteiro não tem possibilidade de se fardar convenientemente, então não se farde porque não deixa de ser escoteiro por isso. Fardado incorrectamente e desleixado, evidencia ser mau escoteiro. Como o fardamento é o espelho do Movimento, apresentar-se mal fardado em público é autêntica traição. Que ninguém a cometa porque *o Escoteiro é obediente e disciplinado.*

E. R.

DIA MUNDIAL DO AMBIENTE

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS INFANTIS PROMOVIDA PELO GRUPO Nº 78 EM BENFICA

O Grupo nº 78 dos Escoteiros de Portugal teve a feliz iniciativa de motivar as crianças das escolas do seu bairro para um concurso de desenhos alusivos ao Dia Mundial do Ambiente. E teve êxito! Conseguiu juntar bom número de trabalhos das Escolas Primárias nºs 87, 125, 205 e 207, das Escolas Preparatórias Pedro de Santarém e da Quinta de Marrocos (secção de deficientes auditivos), Escola Secundária de Benfica, Externatos São Cristóvão e Grão Vasco (cursos normal e especial). Os trabalhos apresentados revelavam um bom nível de compreensão do tema e constituíam uma manifestação de cultura infantil muito expressiva.

Ao acto inaugural da Exposição, realizada nos terrenos anexos à Junta de Freguesia, compareceram os srs. Fernando Fragoso e Gustavo Aurélio, da referida Junta; Miguel da Silva, escoteiro-chefe regional de Lisboa; Fernando Santos de Almeida, presidente do Grupo, e Eduardo Ribeiro, em representação da direcção da Associação dos Escoteiros de Portugal.

O escoteiro-chefe José F. Marinho acompanhou os visitantes, entre os quais se contavam algumas professoras, na visita à Exposição, que, inaugurada no sábado, dia 5 de Junho findo, continuou patente ao público no domingo seguinte.

O GRUPO Nº 19, DA PONTINHA, CELEBROU COM BRILHO O DIA MUNDIAL DO AMBIENTE

O Grupo nº 19, com sede na Pontinha, concelho de Loures, mas nos arredores de Lisboa, assinalou com vasto e variado programa o Dia Nacional do Ambiente, para o que teve apoio muito activo da Câmara Municipal de Loures.

Houve um trabalho prévio de divulgação junto das escolas primárias locais, tendo sido contactadas cerca de 750 crianças. A directora do Conselho Escolar da Escola Primária nº 2 distinguiu-se na colaboração que dispensou à iniciativa.

DESFILE "NATUREZA E FESTA"

No dia 5 de Junho, o Dia Nacional do Ambiente foi assinalado com um desfile, que teve o apoio do Município, e foi integrado pela Banda dos Bombeiros Voluntários de Odivelas, bandeiras do concelho e dos grupos presentes, cartaz gigante "5 de Junho", carros de lixo ornamentados com flores, enquanto os escoteiros ofereciam flores à população. Participaram no cortejo os escoteiros da unidade, do Grupo nº 8, de Lisboa, crianças das escolas primárias e da catequese da paróquia, num total de mais 800 pessoas.

EXPOSIÇÃO-COLÓQUIO "O TABACO VISTO À LUZ DA ECOLOGIA"

Os jovens do Grupo de Ecologia da Paróquia da Pontinha assinalaram o Dia com esta Esposição, com vista a denunciar os problemas derivados do tabaco. O Grupo quis colaborar com estes jovens, pelo que após o desfile as crianças foram convidadas a visitar a exposição, tendo sido projectados filmes apropriados ao tema.

PINTURA LIVRE

No Jardim do Infantário, prosseguiram as celebrações, tendo-se ali realizado um programa de pintura livre dedicado às crianças. O Jardim do Infantário, que dispõe de boas estruturas para recreio, permitiu que cerca de 500 crianças ali se divertissem com excelente ordem e disciplina.

A sessão de pintura livre ocupou 83 crianças, sob a orientação do caminheiro Pedro Oliveira. Foram pintados cerca de 70 metros de papel, cujo material será exposto por ocasião da festa anual do grupo.

Outras actividades ainda assinalaram o dinamismo do grupo, destacando-se uma acção para recuperar uma zona degradada, o que teve o apoio dos serviços municipais.



ANTIGOS ESCOTEIROS

CONVÍVIO NA ZONA NORTE DA FRATERNAL

Nos passados dias 10 a 13 de Junho, estiveram acampados no lugar da Madalena, Vila Nova de Gaia, antigos escoteiros e suas famílias, acampamento organizado pela Secção de Campismo da Zona Norte, dirigida por João Paiva, coadjuvado por Arlindo Maia, da Secção Cultural, realizando-se assim o 1º Acampamento da FAEP na Zona Norte, tendo-se realizado no dia 10, à tarde, uma festa de campo, e no dia 13, como encerramento, um fogo de conselho.

Neste convívio, esteve presente cerca de meia centena de pessoas, registando-se também a presença do escoteiro-chefe regional adjunto da AEP, sr. Manuel da Silva Teixeira.



A entrada do Acampamento.

* * *

OS ESCOTEIROS DO GRUPO Nº 71 PRESTARAM COMPROMISSO DE HONRA

continuação da pág. 7

Luís Vieira, José Maria Gargaté, João Manuel Carapeto e João José Baião.

As actividades despertaram o maior interesse da rapaziada da Vila, que em grande número quis inscrever-se no Grupo.

A Alcateia, dirigida pela Escoteira-Chefe Maria Francisca Videira Caldeira, está já constituída, devendo realizar-se brevemente a Promessa dos respectivos Lobitos.



NOVAS EMISSÕES

Continuam a chegar-nos notícias de novas séries de selos postais para comemorar o 75º aniversário do Escotismo.

JAMAICA

Está prevista para 12 de Julho, uma emissão dos Correios da Jamaica, constituída por quatro selos de 20, 45, 60 cêntimos e $2,00, respectivamente com a fotografia de um Lobito; uma cena de acampamento; um grupo simbólico de escoteiros da Jamaica, e um retrato de B. P. A Associação de Escoteiros da Jamaica publica sobrescritos de primeiro dia (F. D. C.) e folhas "souvenis" com os quatro selos.

CARIMBOS POSTAIS COMEMORATIVOS

continuação do número anterior

II – BRASIL

13 – 22/10/1967 – CURITIBA
Jornada Filatélica Escoteira Curitiba, 22 de Outubro a 5 de Novembro de 1967.

14 – 20/11/1967 – PORTO ALEGRE
Jornada Filatélica Escoteira Porto Alegre, 20 a 25 de Novembro de 1957.

15 – 5/ 2 / 1968 – RIO DE JANEIRO
Jornada Filatélica Escoteira Rio de Janeiro, 5 a 16 de Fevereiro de 1968.

16 – 2/ 3 / 1968 – RIO DE JANEIRO
Jornada Filatélica Escoteira Rio de Janeiro (Campo Grande), 2 a 9/3/1968.

17 – 12/ 9 /1970 – RIO DE JANEIRO
60 Anos de Escotismo no Brasil.
Rio de Janeiro, 12 a 14 de Setembro de 1970.

18 – 17/10/1970 – RIO DE JANEIRO
13º Jambori no Ar
Rio de Janeiro, 17 e 18 de Outubro de 1970.

19 – 15/ 1 /1971 – CAMPO LARGO (PARANÁ).
11º Acampamento Regional de Campo Largo.

continua

ASSOCIAÇÃO DOS ESCOTEIROS DE PORTUGAL

SERVIÇO DE MATERIAL E UNIFORMES – SMU

O horário de expediente do SMU, na sede central na Travessa das Galeotas, nº 1 (à Junqueira, logo após o edifício da Cordoaria Nacional), Telef. 63 93 69, é presentemente o seguinte: Das 3 às 6 horas da tarde em todos os dias úteis.

A solicitação de qualquer grupo e através de uma requisição prévia, poderão ser executadas encomendas de material e os respectivos artigos entregues em local indicado em Lisboa. Para fora de Lisboa, os pedidos serão expedidos pelos meios de comunicação habituais.

Todas as encomendas deverão ser instruídas com as informações convenientes e o número do telefone para qualquer pedido de esclarecimento. O pagamento deve ser feito em cheque ou vale de correio.

CUPÃO-BRINDE

REQUISITO/TAMOS o material constante da requisição anexa, no valor de Esc.:_____$_____, que junto em cheque Nº _____ s/Banco _____, podendo o mesmo ser entregue ao sr.: _____ na _____

O Responsável

_____

Utilize este cupão para as suas compras. Logo que estas atinjam, dentro de um ano, o montante de Esc. 10 000$00 de material requisitado por este meio, o SMU concederá um brinde de Esc. 500$00 em material.

ROTARY INTERNACIONAL PRESTA HOMENAGEM AO ESCOTISMO

Por ocasião do seu 75º aniversário, o Movimento Escotista foi objecto da homenagem do presidente do Rotário Internacional, dr. Stanley E. McCaffrey, que dirigiu uma mensagem a Sir William Gladstone, membro do Comité Mundial do Escotismo durante a Conferência (1982) dos Rotários da Grã-Bretanha e da Irlanda. Mais de 5 000 pessoas assistiram ao acontecimento.

Este louvor presidencial, dirigido a particulares e organizações que tenham prestado serviços excepcionais, não foi atribuído até hoje senão três vezes e recompensa os esforços desenvolvidos pelo Escotismo no trabalho com a Juventude.

Trabalhar com a Juventude é uma das maiores preocupações de mais de 19 500 clubes Rotários. Desde há vários anos que o escotismo recebe ajuda desses clubes e muitos Rotários estão activos no seio do Movimento.

A edição do mês de Março do periódico "The Rotarian" contém um artigo descrevendo o escotismo no mundo. Esta revista atinge, no mundo inteiro, mais de meio milhão de leitores. O Rotary Internacional encoraja estes clubes a efectuar actividades especiais com as organizações escotistas nacionais e locais, no quadro do ano do aniversário do escotismo, que se prolonga até Julho de 1983. – *Newsletter Bulletin*

COMANDANTE ANTÓNIO HOMEM DE GOUVEIA

O embaixador da Alemanha Federal em Lisboa, Werner Schattmann, em 4 de Junho passado, entregou ao sr. comandante Homem de Gouveia, vogal da direcção da Associação dos Escoteiros de Portugal, as insígnias de oficial da Ordem de Mérito da RFA, em reconhecimento dos relevantes serviços à cooperação entre as Forças Armadas dos dois países aliados.

"SEMPRE PRONTO"

ASSINATURAS DE 1982

ESTÃO EM COBRANÇA
AS ASSINATURAS DE 1982

AJUDE-NOS – MANDE-NOS O SEU VALOR EM CHEQUE OU VALE DE CORREIO

DE MÊS PARA MÊS



MEIAS VERDADES!

O primeiro mandamento da Lei do Escoteiro afirma que o ESCOTEIRO É VERDADEIRO. Portanto, o escoteiro, o caminheiro, o dirigente não podem ser senão verdadeiros. Esta é a sua primeira e indeclinável obrigação.

Claro, daqui se poderá concluir que o mentiroso não é escoteiro. Mas, cuidado, não devemos esquecer que "a meia verdade é a pior mentira". E o escoteiro fala sempre verdade, a sua palavra é sagrada. É triste verificar a facilidade com que se dizem "meias verdades".

EFEMÉRIDES

JULHO

Dia 3 – 7º aniversário do Grupo nº 48 – Damaia.
Dia 8 – 48º aniversário do Grupo nº 94 – Ajuda – Lisboa.
Dia 15 – 75º aniversário da inauguração do Acampamento Experimental da ilha de Brownsea.
Dia 16 – 54º aniversário do Grupo nº 77 – Faro.
– 49º aniversário do Grupo nº 16 – Carcavelos.
Dia 29 – 70º aniversário da publicação por "O Século" da carta do jornalista Paulo Osório, com que aquele importante diário abriu a campanha de propaganda do Escotismo.



OPINIÃO DOS LEITORES

"A JUVENTUDE FAZ A HISTÓRIA?"

Escreve-nos o ex-escoteiro (uma vez escoteiro, sempre escoteiro) sr. José dos Reis Lima comentando o Editorial do último número e diz:

(...) De facto, a Juventude não fará a história e esta será feita "na base de quem... FOI jovem", mas a conclusão será diferente se perguntarmos se "constituirá ela, em rigor, a alavanca do progresso". O seu espírito crítico, a sua reacção à cultura passada, o seu inconformismo, o seu espírito de contestação, poderão não fazer a história, mas forçam os que já foram novos a avançar. Talvez o avanço não seja no sentido que as novas gerações desejariam, mas é avanço impulsionado pelos novos.

(...)

a) José Lima



ACABA DE SAIR

HISTÓRIA DOS ESCOTEIROS DE PORTUGAL

por

EDUARDO RIBEIRO

Súmula dos capítulos:

As origens do Escotismo
A expansão no Mundo
Precursores do Escotismo em Portugal
Os primeiros anos
A fundação da AEP
Os tempos heróicos
Os adueiros
A imprensa escoteira
O reconhecimento oficial
A expansão em Portugal
A fundação do CNE
A expansão nas Colónias
A fundação da Mocidade Portuguesa
Nuvens negras no horizonte escoteiro
A extinção do Escotismo nas Colónias
Nova era para o Escotismo
A fundação do "Sempre Pronto"
Funda-se a Fraternal dos Antigos Escoteiros
Ressurgem as Guias de Portugal
Depois da Revolução

À venda:

No S. M. U. da AEP, na Travessa das Galeotas, 1 – 1300 Lisboa

Na ACM do Porto, R. José Falcão, 95 – 4000 Porto

Na ACM de Coimbra, R. Alexandre Herculano, nº 21-A – 3000 Coimbra

Nas boas livrarias de Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Viana do Castelo, Faro, Olhão, Ponta Delgada e Funchal.

Preço: 280$00

Pedidos à Administração de "Sempre Pronto", acompanhados de cheque ou vale de correio.